



Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Oncologia & Judicialização

10 de Outubro de 22



Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Dificuldades na Regulação da Oncologia

Estruturação da linha de cuidado na Oncologia

Foi inicialmente estruturada para acesso pela **linha de cuidado cirúrgica**

Sem oferta para oncologia geral

Sem oferta para oncologia clínica

Deste modo, o paciente retornará a Regulação apenas para tratamento coadjuvante de:

- Radioterapia;
- Iodoterapia;
- Braquiterapia;

Dificuldades na Regulação da Oncologia

Dificuldades:

- 1) Identificar o sítio primário da doença;
- 2) Exigência de exames que deveriam ser realizados pelo UNACONS;
- 3) Redução de ofertas;
- 4) Unidades com critérios muito excludentes;
- 5) Pacientes que chegam tardiamente, fora de possibilidade terapêutica;
- 6) Ausência de oncologia clínica;
- 7) Percentual de tumores que não tem definição de sítio primário;
- 8) Desconhecimento dos protocolos de regulação;

Dificuldades na Regulação da Oncologia

Tumores que são regulados sem biopsia:

- ❖ TU ovário
- ❖ TU hepatobiliar
- ❖ TU de tórax (que não consiga acessar por broncoscopia)
- ❖ TU cerebral
- ❖ TU SNC
- ❖ Lesões impalpáveis de mama
- ❖ TU ósseos

Dificuldades na Regulação da Oncologia

Critérios de exclusão que impedem o encaminhamento de pacientes

- PS > 2
- Comorbidades
- Obesidade , IMC > 30
- Idade > 70anos
- Já operados em outras unidades
- Risco cirúrgico ASA III ou IV
- Pacientes sem indicação cirúrgica

Dificuldades na Regulação da Oncologia

Maiores filas

- Hepatobiliar
- Torácica
- Coloprocto
- Tireoide
- Oncohemato
- Braquiterapia





Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria de Gestão da Atenção Integral à Saúde

Superintendência de Regulação

regulacao.superintendencia@gmail.com